

Rota das Bandeiras conclui recuperação especial no pavimento do anel viário Magalhães Teixeira

Trabalhos, que visam ampliar a segurança e conforto do usuário, tiveram investimento de R$ 3,4 milhões da concessionária. Com o fim da recuperação especial do pavimento das alças de acesso ao anel viário Magalhães Teixeira (SP-083), a Concessionária Rota das Bandeiras concluiu nesta semana o trabalho na rodovia – antes já havia recuperado os 12,3 km em cada sentido da pista expressa. O trabalho teve investimento de R$ 3,4 milhões.

Iniciado em abril, com a implantação de drenos para ampliar a capacidade de absorção das águas pluviais, o trabalho foi concluído na última semana com os trabalhos de fresagem do pavimento e aplicação de microrrevestimento nas alças de acesso a Valinhos e à Anhanguera. No início desta semana equipes realizaram a pintura da nova sinalização e instalação de placas. Enquanto foi realizado, o trabalho exigiu a interdição de uma das faixas de rolamento da rodovia, sempre fora dos horários de pico, no período das 9h às 17h.
“O trabalho é fundamental para aumentar a vida útil da rodovia e a Concessionária tem obrigação de fazer o mesmo em todas as estradas sob nossa concessão. Paralelamente, o usuário ganha em segurança e conforto”, afirmou o engenheiro responsável, Abner Toledo.
O Anel Viário Magalhães Teixeira (SP-083) recebe atualmente cerca de 40 mil veículos por dia, somados os dois sentidos. Ele passa por obras de prolongamento, que vai fazer a ligação da Anhanguera à rodovia dos Bandeirantes, a partir de onde hoje é o final do trecho. O investimento é de R$ 149 milhões.

A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Crédito da foto: Fernando Maia / Rota das Bandeiras Comunicação+